

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**31 de março de 2017**

R\$ 1,00

	31/03/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b><u>1.112.717.135,42</u></b>	<b><u>1.108.774.161,44</u></b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>827.953.246,05</u></b>	<b><u>819.102.089,51</u></b>
Caixa e Equivalente de Caixa (04)	774.096.896,48	773.262.417,45
Aplicações Financeiras (4.1.2)	758.002.073,37	742.548.188,86
Recursos Liberados Pelo Tesouro Nacional (4.2)	16.094.823,11	30.714.228,59
Créditos a Curto Prazo	<u>5.900.599,84</u>	7.446.070,51
Clientes – Duplicatas a Receber (05)	7.552.227,83	9.097.698,50
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(1.651.627,99)	(1.651.627,99)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<u>42.931.524,57</u>	<u>33.697.396,43</u>
Adiantamentos Concedidos	<u>16.099.365,33</u>	<u>6.984.157,98</u>
A Pessoal (6.1)	9.509.902,77	440.639,95
Para Suprimento de Fundos (6.3)	45.965,00	-
Transferências Voluntárias (6.2)	6.543.497,56	6.543.497,56
Tributos a Recuperar/Compensar (3.7)	26.342.990,94	26.413.317,85
Outros Créditos a Receber (07)	489.168,30	299.941,07
Estoque – Almoarifado (3.3)	4.624.374,74	4.691.221,19
Despesas Antecipadas (08)	399.850,42	4.983,93
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>284.763.889,37</u></b>	<b><u>289.672.071,93</u></b>
Realizável a Longo Prazo	<u>36.503.312,38</u>	<u>34.894.038,33</u>
Empréstimos e Financiamentos (9.1)	1.179.487,14	1.137.697,13
Depósitos Para Interposição de Recursos (9.2)	14.807.191,08	13.802.360,28
Créditos em Liquidação (9.3)	20.296.330,76	19.735.583,16
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (9.4)	220.303,40	218.397,76
Investimentos	<u>57.261,10</u>	<u>57.261,10</u>
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	57.261,10
Imobilizado (3.5)	<u>113.966.184,10</u>	<u>120.844.710,50</u>
Bens Móveis	<u>94.638.145,64</u>	<u>101.324.071,77</u>
Bens Móveis	335.853.932,33	335.855.517,61
Depreciações	(241.215.786,69)	(234.531.445,84)
Bens Imóveis	<u>19.328.038,46</u>	<u>19.520.638,73</u>
Bens Imóveis	34.538.204,86	34.538.204,86
Depreciações	(15.210.166,40)	(15.017.566,13)
Intangível (3.6)	<u>134.237.131,79</u>	<u>133.876.062,00</u>
Softwares	<u>3.552.347,74</u>	<u>3.938.192,53</u>
Softwares	15.415.665,76	15.415.665,76
Amortizações	(11.863.318,02)	(11.477.473,23)
Marcas, Direitos e Patentes	<u>130.684.784,05</u>	<u>129.937.869,47</u>
Marcas, Direitos e Patentes	212.734,68	197.192,68
Concessão de Direito de Uso	139.552.687,83	138.490.548,00
Amortizações	(9.080.638,46)	(8.749.871,21)



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 31 de março de 2017

R\$ 1,00

	31/03/2017	31/12/2016
<b>PASSIVO</b>	<b><u>1.112.717.135,42</u></b>	<b><u>1.108.774.161,44</u></b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>142.481.912,72</u></b>	<b><u>132.301.449,76</u></b>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (10)	9.028.665,27	142.373,57
Salários, Remunerações e Benefícios (10.1)	2.006.390,93	135.474,33
Encargos Sociais a Recolher (10.2)	7.022.274,34	6.899,24
Fornecedores e Contas a Pagar (11)	9.972.217,32	23.310.464,70
Fornecedores	2.972.217,32	16.310.464,70
Outras Contas a Pagar	7.000.000,00	7.000.000,00
Obrigações Tributárias (12)	999.001,21	4.066,35
Provisões a Curto Prazo (13)	92.362.996,73	76.864.592,43
Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>30.119.032,19</u>	<u>31.979.952,71</u>
Dividendos (14)	23.911.283,67	23.217.901,60
Consignações (15)	<u>3.732.132,37</u>	<u>1.469.440,75</u>
Previdência Social	63.702,13	52.650,85
Tributos do Tesouro Nacional	3.039.946,95	1.348.056,66
Tributos Estaduais e Municipais	47.260,51	48.795,47
Outros Consignatários	581.222,78	19.937,77
Depósitos Não Judiciais	<u>2.066.288,70</u>	<u>7.212.547,55</u>
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (16)	2.066.288,70	7.212.547,55
Outras Obrigações a Curto Prazo (17)	409.327,45	80.062,81
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>611.147.800,53</u></b>	<b><u>611.147.800,53</u></b>
Adiantamentos Recebidos (19)	611.147.800,53	611.147.800,53
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>359.087.422,17</u></b>	<b><u>365.324.911,15</u></b>
Capital Realizado	<u>300.000.000,00</u>	<u>300.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (21.1)	300.000.000,00	300.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>65.324.911,15</u>	<u>65.324.911,15</u>
Reserva Legal	18.295.943,27	18.295.943,27
Reserva de Retenção de Lucros	2.259.556,41	2.259.556,41
Reserva de Incentivos Fiscais	44.769.411,47	44.769.411,47
Resultado Acumulado (21.2)	-6.237.488,98	-



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
31 de março de 2017

R\$ 1,00

	31/03/2017	31/03/2016
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>7.204.702,57</b>	<b>30.768.136,28</b>
Serviços de Comunicação (25)	3.293.270,24	27.146.972,80
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal (25)	3.911.432,33	3.621.163,48
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(1.939.320,11)</b>	<b>(3.743.101,64)</b>
Cancelamentos de Receitas (26)	(48.989,27)	(310.873,62)
Abatimentos Incondicionais	(171.705,79)	(627.047,80)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	<u>(1.718.625,05)</u>	<u>(2.805.180,22)</u>
COFINS	(1.292.390,96)	(2.130.893,49)
PASEP	(231.925,87)	(409.878,29)
ISS	(194.308,22)	(264.408,44)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.265.382,46</b>	<b>27.025.034,64</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (29)</b>	<b>(90.717.695,40)</b>	<b>(50.461.264,56)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(85.452.312,94)</b>	<b>(23.436.229,92)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>57.553.140,18</b>	<b>615.861.318,33</b>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(62.499.756,03)</u>	<u>(97.561.977,52)</u>
Pessoal (24.1)	<u>(36.973.345,12)</u>	<u>(74.724.990,90)</u>
Salários e Vencimentos	(22.582.403,05)	(48.886.167,90)
Indenizações Trabalhistas	(2.614.369,60)	(1.858.415,99)
Benefícios Sociais	(3.115.983,91)	(11.344.524,81)
Encargos Sociais	(7.133.424,84)	(11.844.527,66)
Previdência Complementar (18)	(1.527.163,72)	(791.354,54)
Diárias	(63.531,53)	(170.630,63)
Remuneração de Conselheiros	(58.965,90)	(143.109,31)
Consumo de Materiais (24.3)	(202.601,95)	(67.372,85)
Serviços de Terceiros (24.2)	<u>(22.710.350,98)</u>	<u>(16.937.775,72)</u>
Públicos	(2.037.346,69)	(6.778.029,20)
Transportes	(467.638,34)	(1.274.892,60)
Técnicos	(169.998,27)	(2.339.307,47)
Conservação e Manutenção	(6.133.278,70)	(3.262.081,02)
Locação de Bens	(5.002.744,20)	(3.194.183,98)
Gerais	(8.899.344,78)	(89.281,45)
Impostos e Taxas	(184.559,03)	(410.054,40)
Depreciações e Amortizações	(2.306.401,52)	(5.108.043,71)
Transferências do Tesouro Nacional (20)	<u>119.032.824,82</u>	<u>709.712.110,21</u>
Subvenções Econômicas	118.344.987,11	113.604.122,05
Contribuição Para Fomento da Radiodifusão Pública	687.837,71	596.107.988,16
Outras Receitas Operacionais (27)	1.020.071,39	3.711.185,64
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(27.899.172,76)</b>	<b>592.425.088,41</b>
Resultado Financeiro (4.1.2.1)	<u>21.665.881,69</u>	<u>25.470.301,76</u>
Receitas Financeiras	22.373.661,26	26.205.583,35
(-) Despesas Financeiras	(707.779,57)	(735.281,59)
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>-</b>	<b>(273.647,47)</b>
Multas (29)	-	(273.647,47)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.233.291,07)</b>	<b>617.621.742,70</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (21.2)</b>	<b>(6.233.291,07)</b>	<b>617.621.742,70</b>



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
31 de março de 2017

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	376.716.455,43
Resultado do Período	-	-	-	-	617.621.742,70	617.621.742,70
SALDOS EM 31.03.2016	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	617.621.742,70	994.338.198,13
EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2016	300.000.000,00	18.295.943,27	2.259.556,41	44.769.411,47	-	365.324.911,15
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(6.233.291,07)	(6.233.291,07)
Ajustes de Exercícios Anteriores (21.3)	-	-	-	-	(4.197,91)	(4.197,91)
SALDOS EM 31.03.2017	300.000.000,00	18.295.943,27	2.259.556,41	44.769.411,47	(6.237.488,98)	359.087.422,17



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**31 de março de 2017**

R\$ 1,00

	31/03/2017	31/03/2016
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Período (21,2)	(6.233.291,07)	617.621.742,70
Ajustado por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	(4.197,91)	-
Depreciações/Amortizações	7.599.616,06	7.787.807,30
Transferências do Tesouro Nacional (20)	(119.032.824,82)	(709.712.110,21)
Provisões	15.498.404,30	13.112.459,31
Juros Incorridos Não Pagos/Recebidos	381.501,82	60.707,16
Prejuízo/(Lucro) na Venda e/ou Baixa de Bens Permanente	(2.681,62)	-
<b>(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação</b>	<b>(7.981.220,47)</b>	<b>(25.974.967,79)</b>
Fornecimentos a Receber	1.545.470,67	(12.503.705,35)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(223.097,59)	(4.357.925,86)
Créditos Diversos a Receber	(188.386,20)	(57.364,64)
Empréstimos e Financiamentos	-	1.368,28
Adiantamentos Concedidos	(9.115.207,35)	(9.057.340,22)
<b>(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo</b>	<b>66.846,45</b>	<b>67.791,96</b>
<b>(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo – Ativo</b>	<b>(394.866,49)</b>	<b>(137.204,58)</b>
<b>(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo</b>	<b>(1.004.830,80)</b>	<b>(164.271,94)</b>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(1.004.830,80)	(180.212,83)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	-	15.940,89
<b>Aumento/(Redução) de Depósitos</b>	<b>(2.883.567,23)</b>	<b>(639.189,36)</b>
Consignações	2.262.691,62	(1.009.207,46)
Depósitos de Diversas Origens	(5.146.258,85)	370.018,10
<b>Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação</b>	<b>(3.127.756,18)</b>	<b>(10.521.516,78)</b>
Fornecedores	(13.338.247,38)	(12.776.529,81)
Pessoal a Pagar	1.870.916,60	1.449.621,83
Encargos Sociais a Recolher	7.475.862,19	34.999,06
Obrigações Tributárias	534.447,77	636.567,96
Valores em Trânsito Exigíveis	254.552,44	61.911,40
Outras Obrigações	74.712,20	71.912,78
<b>Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo – Passivo</b>	<b>-</b>	<b>(596.228.453,85)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(117.118.867,96)</b>	<b>(704.727.206,08)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(1.079.477,83)	(5.015.250,07)
(Incorporações) de Ativos Permanentes	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.079.477,83)</b>	<b>(5.015.250,07)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Transferências do Tesouro Nacional (20)	119.032.824,82	709.712.110,21
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>119.032.824,82</b>	<b>709.712.110,21</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>834.479,03</b>	<b>(30.345,94)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
No Início do Período	773.262.417,45	751.946.719,29
No Final do Período	774.096.896,48	751.916.373,35



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**31 de março de 2017**

R\$ 1,00

	31/03/2017	%	31/03/2016	%
<b>1-RECEITAS</b>	<b>6.285.453,85</b>	<b>17,10</b>	<b>30.736.220,28</b>	<b>4,41</b>
(1.1) Venda de Serviços	7.204.702,57	19,60	30.768.136,28	4,41
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(1.939.320,11)	(5,27)	(3.743.101,64)	(0,53)
(1.3) Outras Receitas	1.020.071,39	2,77	3.711.185,64	0,53
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>108.627.904,13</b>	<b>295,52</b>	<b>64.545.876,62</b>	<b>9,26</b>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	90.717.695,40	246,80	50.461.264,56	7,24
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	17.910.208,73	48,72	14.084.612,06	2,02
<b>3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>(102.342.450,28)</b>	<b>(278,42)</b>	<b>(33.809.656,34)</b>	<b>(4,85)</b>
<b>4-RETENÇÕES</b>	<b>2.306.401,52</b>	<b>6,28</b>	<b>5.108.043,71</b>	<b>0,73</b>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	2.306.401,52	6,28	5.108.043,71	0,73
<b>5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>(104.648.851,80)</b>	<b>(284,70)</b>	<b>(38.917.700,05)</b>	<b>(5,58)</b>
<b>6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>141.406.486,08</b>	<b>384,70</b>	<b>735.917.693,56</b>	<b>105,58</b>
(6.1) Receitas Financeiras	22.373.661,26	60,87	26.205.583,35	3,76
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	119.032.824,82	323,83	709.712.110,21	101,82
<b>7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>36.757.634,28</b>	<b>100,00</b>	<b>696.999.993,51</b>	<b>100,00</b>
<b>8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>36.757.634,28</b>	<b>100,00</b>	<b>696.999.993,51</b>	<b>100,00</b>
(8.1) Pessoal e Encargos	33.122.108,48	90,11	64.966.436,51	9,32
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	4.866.072,67	13,24	11.217.630,32	1,61
(8.3) Juros e Aluguéis	5.002.744,20	13,61	3.194.183,98	0,46
(8.4) Resultado Líquido do Período	(6.233.291,07)	(16,96)	617.621.742,70	88,61
(8.4.1) Resultado Acumulado no Período	(6.233.291,07)	(16,96)	617.621.742,70	88,61

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**NOTA 01 – Contexto Operacional**

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Casa Civil da Presidência da República, por força do Art. 7º, inciso VIII, da Medida Provisória nº 726, de 12/05/2016, convertida na Lei nº 14.341, de 29/09/2016, e organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

**NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e, com observância à legislação societária.

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se



esclarecer que não há divergência entre os valores do Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária.

### **NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

#### **3.1 – Apuração de Resultados**

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- ❖ Os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”, e, quando for o caso, com base na cotação da moeda estrangeira, na data de encerramento do exercício.
  
- ❖ As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

#### **3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2015, excluindo-se clientes que sinalizaram positivamente quanto à liquidação dos débitos no decorrer de 2017.

#### **3.3 – Estoques**

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

#### **3.4 – Investimentos**

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FINOR e FINAM.

#### **3.5 – Imobilizado**

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:



Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	1º TRIM./2017			1º TRIM./2016		
		CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	11.574.562,30	(7.459.370,96)	4.115.191,34	11.406.426,40	(6.362.198,50)	5.044.227,90
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	35.628.473,65	(33.390.714,80)	2.237.758,85	34.844.266,98	(31.647.696,28)	3.196.570,70
VEÍCULOS	20	10.716.696,53	(10.477.472,64)	239.223,89	10.716.696,53	(10.115.905,99)	600.790,54
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	269.991.541,15	(189.810.637,38)	80.180.903,77	269.726.779,39	(165.900.913,43)	103.825.865,96
OUTROS	10	7.942.658,70	(77.590,91)	7.865.067,79	7.942.658,70	(75.446,12)	7.867.212,58
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	14.689.183,80	-	14.689.183,80
EDIFICAÇÕES	4	12.091.611,95	(8.601.078,54)	3.490.533,41	12.084.392,32	(8.250.571,69)	3.833.820,63
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.972.299,17)	210.572,99	3.182.872,16	(2.931.691,62)	251.180,54
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(3.636.788,69)	937.748,26	4.574.536,95	(3.257.321,73)	1.317.215,22
<b>TOTAL</b>		<b>370.392.137,19</b>	<b>(256.425.953,09)</b>	<b>113.966.184,10</b>	<b>369.167.813,23</b>	<b>(228.541.745,34)</b>	<b>140.626.067,87</b>

A movimentação do imobilizado para 1º trimestre de 2017 e de 2016 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	1º TRIM./2017	1º TRIM./2016
Saldo Inicial Líquido	120.844.710,50	146.234.950,95
Adições:		
Aquisições	6.583,02	1.420.969,00
Baixas	(2.105,40)	-
(-) Depreciações/Amortizações	(6.883.004,02)	(7.029.852,08)
Saldo Final Líquido	113.966.184,10	140.626.067,87

### 3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertence ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

RUBRICA	TX AMORT %	1º TRIM./2017			1º TRIM./2016		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.415.665,76	(11.863.318,02)	3.552.347,74	15.415.665,76	(10.277.627,73)	5.138.038,03
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	212.734,68	(103.573,76)	109.160,92	178.120,68	(86.362,35)	91.758,33
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO	*	139.552.687,83	(8.977.064,70)	130.575.623,13	132.391.211,29	(7.537939,97)	124.853.271,32
<b>TOTAL</b>		<b>155.181.088,27</b>	<b>(20.943.956,48)</b>	<b>134.237.131,79</b>	<b>147.984.997,73</b>	<b>(17.901.930,05)</b>	<b>130.083.067,68</b>

\*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para 1º trimestre de 2017 e de 2016 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	1º TRIM./2017	1º TRIM./2016
Saldo Inicial Líquido	133.876.062,00	127.246.741,83
Adições:		
Aquisições	1.077.681,83	3.594.281,07
(-) Amortizações	(716.612,04)	(757.955,22)
Saldo Final Líquido	134.237.131,79	130.083.067,68





### 3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originaram-se principalmente das antecipações por estimativa de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil. Esses créditos são utilizados para compensar tributos apurados a partir do ano em curso.

#### **NOTA 04 – Caixa e Equivalente de Caixa**

4.1 – O valor de R\$ 774.096.896,48 compõe-se das aplicações financeiras e da disponibilidade do limite de saque com vinculação de pagamento, do seguinte modo:

4.1.2 – Aplicações Financeiras - as aplicações financeiras, R\$ 758.002.073,37, compõem-se dos seguintes valores:

4.1.2.1 – O valor de R\$ 720.006.812,70 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, exercício de 2016. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência, pois são estimados na Lei Orçamentária Anual – LOA, em cada exercício financeiro.

4.1.2.2 – O valor de R\$ 37.995.260,67 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

4.2 -- Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional – R\$ 16.094.823,11 referem-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica vincula-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

#### **NOTA 05 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber**

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução do saldo tem relevância na redução do faturamento referente ao Contrato SECOM. O



faturamento desse Contrato neste trimestre aproxima-se de R\$ 2,2 milhões e em 2016 foi em torno de 23,6 milhões.

#### **NOTA 06 – Adiantamentos Concedidos**

6.1 – A Pessoal – refere-se a adiantamento de férias e de 13º salário.

6.2 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. Os valores são baixados mediante a apresentação da prestação de contas devidamente aprovada pela autoridade competente.

6.3 – Suprimento de Fundos – refere-se a adiantamentos de recursos financeiros para o custeio de despesas de pronto pagamento, destinados em sua maioria à cobertura jornalísticas.

#### **NOTA 07 – Outros Créditos a Receber**

Compõem-se dos seguintes valores: R\$ 64.760,74 – débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 306.721,00 - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 69.448,82 - saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho; R\$ 748,00 - débitos atribuídos a empregados.

#### **NOTA 08 – Despesas Antecipadas**

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

#### **NOTA 09 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo**

9.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.179.487,14 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

9.2 – Depósitos para Interposição de Recursos – R\$ 14.807.191,08 trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O acréscimo verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos realizados.

9.3 – Créditos em Liquidação – o valor de R\$ 20.296.330,76 refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no



plano de desmobilização implementado em 1989. Esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

9.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

9.4.1 – R\$ 86.529,89 referentes à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que se encontram sob a custódia do Banco do Brasil S/A.

9.4.2 – R\$ 111.897,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial, e,

9.4.3 – R\$ 21.876,17 refere-se a débito de ex-empregado, que se vincula à cobrança de saldo negativo de rescisão de contrato de trabalho, em cobrança judicial.

#### **NOTA 10 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar**

10.1 – Salários, Remunerações e Benefícios - registra as seguintes obrigações: a) decorrentes da folha de pagamentos que devem ser pagas no mês subsequente; b) rescisões de contrato de trabalho aguardando a habilitação dos favorecidos; e c) cessão de empregados para EBC – pagamento ou baixa pendentes de solução por parte da Gestão de Pessoas

10.2 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

#### **NOTA 11 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A redução de 57,2% decorre do cumprimento tempestivo das obrigações. Em 2016 a empresa passou por dificuldades financeiras em função da política de governo.

Nesta Rubrica consta o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do Contrato de Gestão nº 17/2009, vigente até 31/12/2013. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato, conforme consta da Nota 24.

#### **NOTA 12 – Obrigações Tributárias**

Refere-se à retenção de tributos, COFINS, PASEP, ICMS, ISS, IPTU, que serão recolhidos nos respectivos vencimentos.

### **NOTA 13 – Provisões**

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis, férias, 13º salários e encargos sociais, como segue:

13.1 – As despesas com a provisão para riscos trabalhistas, consideradas prováveis, somam até 31/03/2017 o valor de R\$ 33.144.829,30 e representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, como se verifica no Memorando nº 229/2017/Consultoria Adjunta Contenciosa/CONJU/PRESI/EBC, atingem o valor de R\$ 67.864.525,77. Seguindo-se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

13.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/03/2017 o valor de R\$ 22.744.605,24, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 27.784.841,92, conforme consta do Memorando nº 229/2017/Consultoria Adjunta Contenciosa/CONJU/PRESI/EBC.

13.3 – Provisão para Férias e 13º Salário – a provisão para férias, 13º salário e encargos sociais soma até este trimestre o valor de R\$ 36.473.562,19.

### **NOTA 14 – Dividendos**

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014, pendente de pagamento em função da falta de disponibilidade orçamentária.

Ao longo dos exercícios de 2015 e 2016 a Empresa fez a solicitação de crédito suplementar mas não obteve êxito, ou seja, no Diário Oficial da União, de 24/12/2015, foi publicado crédito suplementar no valor de R\$ 40.940.000,00, entretanto não houve a liberação de quotas dos limites orçamentário e financeiro. Em 2016 foi protocolado no Sistema de Planejamento e Orçamento – SIOP o pedido de Crédito Suplementar nº 64097, no valor de R\$ 23,2 milhões, com vistas à quitação desse débito, porém a solicitação não foi atendida. Em 2017 a empresa encontra dificuldades na disponibilidade de limites orçamentários para liquidação desse débito.

### **NOTA 15 – Consignações**

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos.



### **NOTA 16 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade Legal e Outros**

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

### **NOTA 17 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

Abrigam-se nesta rubrica, entre outros, diárias a pagar, ressarcimento a empregados, valores recebidos por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, valores a pagar Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF aguardando a respectiva fatura.

### **NOTA 18– Plano de Aposentadorias e Pensões**

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no primeiro trimestre de 2017 e 2016, foram:



Em R\$ 1,00

RUBRICA	31/03/2017	31/03/2016
Contribuições dos Participantes	2.100.969,27	1.955.753,20
Contribuições da Patrocinadora	1.527.163,72	1.510.786,83

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora.

#### **NOTA 19 – Adiantamentos Recebidos**

Adiantamento Recebido de Órgão, Entidade – refere-se ao valor do Recurso Diferido no exercício de 2016, contabilizado na Conta 82111.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recursos a Utilizar. O valor total de R\$ 611.147.800,53 origina-se da Fonte 0172 - Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e foi repassado, pela Secretaria do Tesouro Nacional, somente para fins de aplicação financeira, conforme cita o Art. 5º -A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12 da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.

Os mencionados recursos, exceto para fins de aplicação financeira, encontram-se indisponíveis para a empresa em consequência da falta de autorização orçamentária para sua utilização, uma vez que a Lei Orçamentária Anual ou demais instrumentos afins não consignam no Orçamento da EBC o referido valor.

#### **NOTA 20 – Transferências do Tesouro Nacional**

20.1 – A Empresa recebeu neste primeiro trimestre R\$ 119.032.824,82 a título de subvenção econômica, dos quais R\$ 968.732,63 referem-se à Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP.

No mesmo período de 2016 o total das subvenções econômicas foi de R\$ 709.712.110,21 em função da receita referente a recursos financeiros que foram diferidos no exercício de 2015, no importe de R\$ 596.228.453,85. Excluindo-se os repasses diferidos, que são transferidos para a empresa mas não se encontram disponíveis tendo em vista a falta de autorização para execução orçamentária, o montante das subvenções econômicas daquele trimestre, 1º de 2015, resultaria em R\$ 113.483.656,39.

Os Repasses Recebidos no valor de R\$ 119.032.824,82 destinaram-se às Rubricas de Pessoal, R\$ 89.449.189,57, e, Custeio, R\$ 29.583.635,23.

Incluem-se no total de R\$ 119.032.824,82 valores movimentados por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED, do seguinte modo: repasse transferido pela ANCINE – Agência Nacional do Cinema, TED 05/2013, R\$ 500.797,54, e repasse concedido para SEPIN – Secretaria de Política de Informática do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, TED 056/2016, R\$ 280.894,92. O primeiro refere-se à produção de conteúdo para televisão e o segundo à pesquisa, desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades de



serviços avançados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para suportar novas demandas de conteúdos digitais para TVs públicas e universitárias.

## **NOTA 21 – Patrimônio Líquido**

### **21.1 – Capital Social**

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

### **21.2 – Resultado do Período**

A empresa apurou prejuízo de R\$ 6.233.291,07 neste trimestre. O prejuízo origina-se, entre outros, da redução de receitas ocorrida no período comparativo. No 1º trimestre/2017 a receita dos serviços de comunicação totaliza R\$ 3.293 mil e em 2016 R\$ 27.146 mil (Nota 25); e a receita de aplicações financeiras, R\$ 21.665 mil, em 2017, e R\$ 25.470 mil em 2016. Outro fator que contribuiu para a formação do prejuízo foi o crescimento da provisão para indenizações cíveis que, em 2017 soma R\$ 7.622 mil, e, em 2016 R\$ 546 mil.

O lucro apresentado no primeiro trimestre de 2016, R\$ 617.621.742,70, foi impactado pelo valor das receitas diferidas, exercício de 2015, no valor de R\$ 596.228.453,85 (Notas 19 e 20).

21.3 – Ajustes de Exercícios Anteriores – o valor de R\$ 4.197,91 refere-se à devolução de saldo do convênio firmado com A Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC - SOARMEC, realizada em 2016 e repassada ao Tesouro Nacional em 2017, uma vez que se trata de recursos originários da Fonte Tesouro, desembolsados em exercícios anteriores.

## **NOTA 22 – Imposto de Renda e Contribuição Social**

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Lucro Real de R\$ 462.376,65 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 673.371,86 gerando valores a recolher de: R\$ 109.594,17 de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e de R\$ 60.603,47 de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Após as compensações com a antecipação por estimativa e as retenções na fonte por órgãos públicos, apurou-se



IRPJ e CSLL negativos de (R\$ 331.904,06) e (R\$ 1.483.725,05) respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/03/2017

*Em R\$ 1,00*

Exercício	IRPJ		CSLL	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSLL/IRPJ	(6.233.291,07)	617.621.742,70	(6.233.291,07)	617.621.742,70
Total das Adições	8.852.105,31	2.052.496,54	8.852.105,31	2.052.496,54
Total das Exclusões	(1.958.276,17)	(5.315.251,76)	(1.656.854,44)	(4.998.441,47)
Base de Cálculo antes da Compensação	660.538,07	614.358.987,48	961.959,80	614.675.797,77
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(198.161,42)	(87.178.542,82)	(288.587,94)	(51.324.646,20)
Prejuízo/Lucro Real / CSLL Real	462.376,65	527.180.444,66	673.371,86	563.351.151,57
IRPJ/CSLL Apurado	109.594,17	131.789.111,17	60.603,47	50.701.614,44
(-)IRPJ/CSLL Retidos/Antecipações	(441.498,23)	(2.740.541,28)	(1.544.328,52)	(2.398.508,25)
IRPJ/CSLL a Recuperar/Devido	(331.904,06)	129.048.569,89	(1.483.725,05)	48.303.106,19

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela Legislação do IRPJ e da CSLL, as Subvenções para Investimentos, R\$ 956.439,83 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 299.817,60.

**NOTA 23 – Incorporação de Bens – Contrato de Gestão**

Em cumprimento ao que determina o Art. 26 da Lei nº 11.652, de 2008, a empresa encerrou em 31/12/2013 o Contrato de Gestão nº 17/2009 mantido com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, que se destinava ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação.

Os Parágrafos 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11.652/2008 citam que: a) Parágrafo 3º - Reverterão à EBC os bens permitidos, cedidos ou transferidos para a ACERP pela União para os fins do cumprimento do contrato de gestão referido no caput deste artigo; b) Parágrafo 4º - Em decorrência do disposto neste artigo, serão incorporados ao patrimônio da União e transferidos para a EBC o patrimônio, os legados e as doações destinados à ACERP sujeitos ao disposto na alínea *i* do inciso I do caput do art. 2º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

Em função do que disciplina o Parágrafo 3º acima citado, nos exercícios de 2014 e 2015, a empresa contabilizou a incorporação de bens no valor de R\$ 9.076.302,27, dos quais R\$ 7.863.369,25 encontram-se na Rubrica Bens Móveis a Classificar.

Os bens registrados na Conta Bens Móveis a Classificar referem-se a bens considerados, em laudo de avaliação objeto do Processo/EBC nº 2500/2010, como inservíveis e/ou de consumo, entretanto os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que sejam avaliados e tenham destino certo. Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente nºs 004, 005 e 006. Os trabalhos desenvolvidos por essas comissões encontram-se em fase de conclusão no encerramento deste trimestre.





As transferências legisladas no Parágrafo 4º supramencionado não foram cumpridas. Com vistas à solução dessa pendência a EBC ingressou com as seguintes ações judiciais em desfavor da ACERP:

a) Processo n.º 43125-13.2015.4.01.3400 em trâmite na 14ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, que tem por objeto a incorporação ao patrimônio da União e transferência à EBC dos saldos, recursos e excedentes financeiros havidos em função da aplicação de recursos públicos originários do Contrato de Gestão n.º 17/2009, inclusive os advindos de outros contratos firmados com fundamento no referido Contrato de Gestão, bem como aqueles decorrentes de reconhecimento judicial da imunidade de tributos da Organização Social. Essa ação foi ajuizada pela EBC em 29/07/2015 atribuindo-se valor à causa de R\$ 92.082.920,23 (noventa e dois milhões, oitenta e dois mil, novecentos e vinte reais e vinte e três centavos). No que tange ao trâmite do Processo, informa a Consultoria Jurídica que após a especificação de provas os autos foram conclusos para o Juiz em 19.04.17 com a finalidade de dar andamento à fase instrutória.

b) processo n.º 0079815-18.2016.4.02.5101 em trâmite na 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que tem por objeto a obrigatoriedade de transcrição da titularidade à EBC do bem imóvel registrado sob a matrícula nº 20342 no Cartório do 2º Ofício da Capital do Rio de Janeiro situado no Rio de Janeiro/RJ no prédio da Rua da Relação nº 18 (térreo – parcial; sobreloja – parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 8º pavimento; 11º pavimento; 12º pavimento e terraço – parcial), e prédio da Rua do Lavradio nº 80(térreo – parcial; sobreloja - parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 4º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 7º pavimento; 8º pavimento; 9º pavimento e 10º pavimento). Essa ação foi ajuizada em 15/06/2016 e o valor atribuído à causa foi de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), para fins de alçada. Informa a Consultoria Jurídica que a carta precatória já foi devolvida e os autos estão conclusos para o juiz desde 22.02.17. A EBC aguarda andamento a ser determinado pelo Juízo. Esses imóveis foram adquiridos pelo valor total de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), conforme se verifica no Termo de Compromisso de Compra e Venda.

## NOTA 24 – Despesas Gerais e Administrativas

### 24.1 – Pessoal

Em R\$ 1,00

Rubrica	31.03.2017			31/03/2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
<b>Pessoal</b>	<b>114.148.526,42</b>	<b>(77.175.181,30)</b>	<b>36.973.345,12</b>	<b>108.730.701,81</b>	<b>(34.005.710,91)</b>	<b>74.724.990,90</b>
Salários e Ordenados	73.333.034,80	(50.750.631,75)	22.582.403,05	71.873.834,86	(22.987.666,96)	48.886.167,90
Benefícios Sociais	14.019.749,37	(10.903.765,46)	3.115.983,91	14.913.454,79	(3.568.929,98)	11.344.524,81
Previdência Complementar	1.527.163,72	-	1.527.163,72	1.510.786,83	(719.432,29)	791.354,54
Encargos Sociais	22.654.208,93	(15.520.784,09)	7.133.424,84	18.574.209,34	(6.729.681,68)	11.844.527,66
Indenizações Trabalhistas	2.614.369,60	-	2.614.369,60	1.858.415,99	-	1.858.415,99

O somatório das despesas com pessoal, R\$ 114.148.526,42, abrange, para além das despesas efetivamente pagas no trimestre, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento de ações trabalhistas será realizado mediante sentença judicial.

O valor total das despesas deste trimestre, R\$ 114.148.526,42 comparado com o mesmo período de 2016, R\$ 108.730.701,81, apresenta variação de 4,98%, que decorre de incrementos ocorridos no final de 2016, refletidos no 1º trimestre de 2017, dentre eles:

a) reflexos do reajuste salarial de 2016, retroativo a novembro de 2016, no total de 6,87%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

b) reflexos da implementação retroativa a outubro de 2016, da progressão salarial 2016 de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2016, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

a) reajuste em 7,87% no auxílio-alimentação correspondente à variação integral do IPCA no período e manutenção das cestas alimentação extras, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

b) reajuste de 7,87%, correspondente à variação integral do IPCA no período, sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST."

## 24.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1,00

Rubrica	31/03/2017			31/03/2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>30.677.206,98</b>	<b>(7.966.856,00)</b>	<b>22.710.350,98</b>	<b>30.416.412,96</b>	<b>(13.478.637,24)</b>	<b>16.937.775,72</b>
Públicos	4.860.608,19	(2.823.261,50)	2.037.346,69	10.664.569,41	(3.886.540,21)	6.778.029,20
Transportes	1.840.153,15	(1.372.514,81)	467.638,34	1.884.417,85	(609.525,25)	1.274.892,60
Técnicos	3.283.847,89	(3.113.849,62)	169.998,27	5.653.080,14	(3.313.772,67)	2.339.307,47
Conservação e Manutenção	6.282.594,60	(149.315,90)	6.133.278,70	5.474.055,77	(2.211.974,75)	3.262.081,02
Locação de Bens e Serviços	5.399.874,19	(397.129,99)	5.002.744,20	4.674.689,38	(1.480.505,40)	3.194.183,98
Gerais	9.010.128,96	(110.784,18)	8.899.344,78	2.065.600,41	(1.976.318,96)	89.281,45



Os Serviços de Terceiros totalizam no 1º trimestre/2017 R\$ 30.677.206,98 e no mesmo período de 2016 R\$ 30.416.412,96.

O total das despesas do 1º trimestre/2017 encontra-se impactado pelo valor de R\$ 7.622 mil referente à provisão para ações cíveis. Excluindo-se essa provisão o total das despesas resulta em R\$ 23.045 mil, evidenciando redução de 24,2% no período comparativo.

A redução de 24,2% encontra representatividade na redução de contratos administrativos, num percentual global de 21%, e também na rescisão de 07 (sete) contratos de produção de conteúdo. As reduções apontadas tiveram um efeito anual **estimado** de R\$ 5 milhões.

### 24.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	31/03/2017			31/03/2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv. Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv. Prestados CSP	Despesa Após CSP
Consumo de Materiais	220.113,09	(17.511,14)	202.601,95	116.316,86	(48.944,01)	67.372,85

As despesas contabilizadas nesta rubrica totalizam neste trimestre o valor de R\$ 220.113,09 contra R\$ 116.316,86 no mesmo período de 2016.

O crescimento de 89,2% no tempo comparativo tem representatividade no consumo de material elétrico/eletrônico, R\$ 142.871,35 (2017) e R\$ 38.742,82 (2016). O crescimento dessa rubrica deve-se ao atendimento de demandas represadas em 2016.

#### NOTA 25 – Receita dos Serviços

A redução de 76,5% ocorrida na receita de serviços, no período comparativo, encontra representatividade no faturamento do Contrato SECOM. Neste trimestre o faturamento aproximado do referido Contrato foi de R\$ 2.215 mil contra R\$ 23.689 mil do 1º trimestre/2016.

#### NOTA 26 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes).



### NOTA 27 – Outras Receitas Operacionais

Constitui-se de valores que se referem, entre outros, à indenização de despesas, devolução do saldo de diárias concedidas, restituição de salários originária da concessão de auxílio doença, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016.

### NOTA 28 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, em 2016, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

	Em R\$ 1,00	
Administradores	31/03/2017	31/03/2016
Maior Remuneração	29.572,70	29.572,70
Média Remuneração	27.354,74	27.354,74
Menor Remuneração	25.136,79	25.136,79
Empregados		
Maior Remuneração	35.602,49	28.551,77
Média Remuneração	7.545,06	5.743,16
Menor Remuneração	2.596,02	2.344,11

No final do 1º trimestre de 2017, o número de empregados totalizava 2.495, sendo 2.153 do quadro próprio, detalhados a seguir:

EMPREGADOS	31/03/2017	31/03/2016
Efetivos	2.153	2.110
• Sem Função Comissionada	1.824	1.837
• Com Função Comissionada - EBC	261	199
• Cedidos para outros Órgãos	68	74
Livre Provisão	126	178
• Função EBC	119	171
• Função FCC	7	7
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	210	241
• Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	12	35
• Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	0
• Cedidos à EBC sem função comissionada	198	206
Cedidos à EBC – RJU*	182	183
Diretores*	6	7
Inativos (licenciados, INSS, acidentados)*	71	55
<b>TOTAL</b>	<b>2.495</b>	<b>2.536</b>

Fonte: SENIOR - Posição em 31/mar/2017.

\* O número de RJU/2017 está contabilizado em Cedidos/2017.

\* Os Diretores/2017 estão contabilizados no Total/2017.

\* O número de Inativos/2017 está contabilizado em Efetivos/2017.



## NOTA 29 – Custo dos Serviços Prestados

No primeiro trimestre de 2017 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 90,7 milhões, dos quais R\$ 77,1 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 8 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 5,5 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:

Em R\$ 1,00

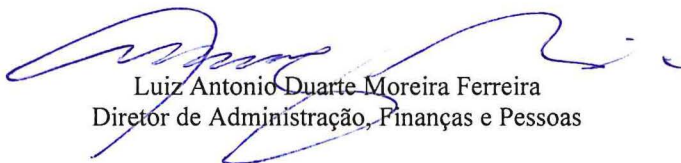
COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/03/2017	31/03/2016
<b>GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)</b>	<b>90.717.695,40</b>	<b>50.461.264,56</b>
<b>(1) PESSOAL</b>	<b>77.175.181,30</b>	<b>34.005.710,91</b>
+ Vencimentos e Vantagens Fixas	43.246.018,29	18.034.927,39
= Outras Despesas Variáveis	7.504.613,46	4.441.401,71
+ Prorrogação de Jornada	7.504.613,46	4.264.587,44
+ Horas Extras	-	176.814,27
= Encargos Sociais	15.520.784,09	6.729.681,68
+ FGTS	3.321.806,63	1.793.588,85
+ Previdência Social	12.198.977,46	4.451.550,99
+ Salário Educação	-	484.541,84
+ Previdência Privada	-	719.432,29
+ Decisões Judiciais	-	511.337,86
= Benefícios Sociais	10.903.765,46	3.568.929,98
+ Auxílio Refeição/Alimentação	6.293.892,36	1.801.944,76
+ Auxílio Transporte	761.536,61	75.731,80
+ Assistência Médica	3.205.666,18	1.449.689,84
+ Assistência Pré-escolar	642.670,31	241.563,58
<b>(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>7.966.856,00</b>	<b>13.478.637,24</b>
= Serviços Continuados	3.273.178,85	5.520.565,14
+ Água	85,28	45.842,51
+ Energia Elétrica	22.944,21	1.637.517,53
+ Condomínio	102.772,34	165.657,94
+ Aluguel de Veículos em Viagem	38.923,65	158.111,46
+ Passagem	218.608,08	442.870,25
+ Hospedagem	90.061,16	912.549,76
+ Telecomunicações	2.799.784,13	2.158.015,69
+ Contratos	4.693.677,15	7.958.072,10
<b>(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS</b>	<b>5.575.658,10</b>	<b>2.976.916,41</b>
+ IMPOSTOS E TAXAS	81.539,27	-
+ DIÁRIAS	183.393,15	248.208,81
= CONSUMO DE MATERIAIS	17.511,14	48.944,01
+ Consumo Imediato (B)	-	11.841,30
+ Consumo Requisição (C)	17.511,14	37.102,71
+ DEPRECIÇÃO	5.293.214,54	2.679.763,59

(A) Os percentuais das linhas de PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS e GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS demonstram a participação de cada um em relação ao total; (B) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (C) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação: valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.



O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.



Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira  
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas



Elizabeth S. Rodrigues  
Gerente de Contabilidade  
CRC-DF nº 4949